

## RESULTADOS PRELIMINARES DE ESTUDO CORRELACIONAL DO TESTE DE PFISTER E HTP

Cicera Andréa Oliveira Brito Patutti<sup>1</sup>

Godoy, Apy

Assis, R

Villemor Amaral, AE

Gomes De Matos, E

Segundo Pasquali (2001), avaliar é uma atividade inerentemente humana e, se for acrescentado a esta atividade o método científico, ela se transforma em “avaliação psicológica”, diferenciando-se da avaliação não profissional ou senso comum. Para Dalgalarondo (1999) o psicodiagnóstico representa um importante auxílio ao diagnóstico psicopatológico. A literatura científica vem ressaltando que é de relevância clínica que os perfis de personalidade auxiliem no planejamento do tratamento (Caetano, 1985 e Cloninger, 1998). Objetivo: Verificar presença de índices de correlação entre construções piramidais tipo tapete e camada do teste de Pfister e empobrecimento dos aspectos gerais dos desenhos do HTP. Método: 20 pacientes ambulatoriais, adultos, de ambos os sexos, procedente do Núcleo de Atendimento dos Transtornos de Ansiedade (NATA)/HC/Unicamp. Critérios de inclusão e exclusão considerados foram: transtorno de pânico e termo de consentimento assinado; sem comorbidade com quadros psiquiátricos de: transtorno de personalidade, esquizofrenia e quadros orgânicos, e deficiência visual que interfira na visão cromática, respectivamente. Os instrumentos utilizados foram: Teste projetivo House, Tree and Person (HTP) e Teste das Pirâmides Coloridas de Pfister. Resultados: Foram levantados alguns aspectos psicológicos que compõe a estrutura de personalidade dos indivíduos da amostra relacionados aos traços mais característicos observados em casos de diagnóstico de transtorno de pânico, de acordo com as pesquisas mais recentes na área. Esses dados foram compilados em gráficos e tabelas de modo a facilitar a visualização e compreensão do leitor. Conclusão: De acordo com análise quantitativa e qualitativa dos resultados obtidos a partir do teste projetivo HTP e Pfister, concluímos que este tipo de trabalho contribui tanto para o melhor conhecimento ontogenético, em torno da psicopatologia, quanto para um tratamento médico e psicológico mais adequados às demandas específicas e características da personalidade do indivíduo. De modo específico, estes dados trazem informações á respeito da população que compõe a amostra no sentido de confirmar algumas hipóteses iniciais e gerar novos achados.

---

<sup>1</sup> Apresentadora. Universidade Estadual de Campinas. Campinas / SP. patutti@sigmanet.com.br